

GAZETA

DE

LIS



BOA

Com Privilegio

de S. Magestade.

Quinta feira 1 de Novembro de 1759.

FRANÇA
Pariz 14 de Setembro.



Rey de *Polonia Stanislaõ* chegou de *Luneville* a esta Cidade na Terça feira 11 do corrente. Foi recebido com muyta alegria pelo Rey nosso Soberano, e partiram ambos immediatamente para *Versalhes*. As guardas do corpo receberaõ hoje ordem de se recolherem aos seus quartéis, e marcharem logo para *Dunkerke*, onde se devem embarcar para se empregarem na expedição projectada contra *Escocia*. Por todo este mez se haõde achar 1500 homens prontos a se meterem abordo de varias embarcaçoens naquelle Porto, em *Ostende*, em *Neuporto*, e em outras Povoaçãoens maritimas do *Pays bayxo*, com o gosto de fazerem huma invazaõ no Pays dos nossos mayores Inimigos. Não quiz o Cèu conceder a gloria de se achar uesta empreza a nossa Esquadra do *Mediterraneo*, que havendo sahido de *Toulon* no Domingo 7 de Agosto pelas dez horas, a ordem de *Monfr. de la Clue*, para se vir incorporar com a nossa Armada de *West*, depois de havermos estado muyto tempo sem noticia da sua viagem, e entendendo-

fe, que haveria passado felizmente a boca do estreito de *Gibraltar*, se sabe que achandose já no Oceano, e descobrindo ao longe hũa frota, entendeu ser hũa de *Suécia*, q̃ tinha ordem de se ajuntar à nossa Esquadra; e mandou hum navio com bandeira *Suêca* dizer ao Commandante que o esperava, destacando ao mesmo tempo varios navios da sua Esquadra, para facilitar mais a sua união; porém reconheceu-se enganado *Mr. de la Clue* a tempo, que já o mal não tinhaõ remedio. Os *Inglezes* nos tomaraõ os dous navios avançados. Sobreveyohe huma grande tempestade, que fez separar as Armadas huma da outra. Tres das nossas naus de linha se despedaçaraõ nas rochas; e o resto arribou a *Cadiz*. Chegou depois a noticia de que as nossas naus o *Guerreiro*, o *Soberano*, e o *Modesto* pertencentes à mesma Esquadra, entraraõ em tres differentes portos de *Hispanha*, e se estavaõ preparando, para se irem ajuntar com o seu Commandante.

Recebeu-se por hum Expresso chegado de *Alemanha* a noticia, de que a Cidade de *Dresda*, Corte, e residencia dos seus Soberanos, havia capitulado a 4 do corrente, se entregou aos *Austriacos*, e *Imperiales*; ficando inutil o socorro, que o Rey de *Prussia* mandava ao General *Schmettau* seu Commandante, por haver chegado depois da entrega; antes foy precizado a retirar-se com pressa, e os *Imperiales* o mandaraõ seguir.

▼ A perda da Batalha de *Minden* succedida no primeiro de Agosto, e ganhada pelo Principe *Fernando de Brunswick*, e o destroço, que no mesmo dia padeceu o Duque de *Brissac* vencido pelo Principe herdeiro de *Brunswick*, cauzaraõ huma grande consternaçam nesta Corte. Para os Povos senam intimidarem se mandou imprimir na nossa Gazeta huma relação com muytas circumstancias, que adoçaõ o agro desta fatalidade, mas immediatamente mandou o Governo ordens a *Lorena*, e a *Alsacia* para marcharem logo para o *Rhenoboyxo* 9 Batalhoens de Milicias, e se mandaraõ outras, para que do nosso Exercito, que temos nas vezinhanças de *Winkerke* marchem 10U homens para *Wezel*, para onde se vieraõ retirando os nossos Generaes com o resto das tropas, e neste numero haude entrar 4U Cavalos, o que nos faz suspeitar,

que a Expedição intentada não poderá ter effeito. Mandarão, se tambem 3 Batalhoens de Milicias para *Colonia*, para reforçar a guarnição, que sempre conservamos naquella Cidade. As primeiras novas que chegaraõ deste infeliz successo diziaõ, que querendo o Marechal Marquez de *Contades* reconhecer no primeiro de Agosto a situação, e forma do exercito dos Aliados, fôra logo acomeudo pelo Principe *Fernando de Brunswick*, mas que ignorando, que elle tinha hum bataria de 50 canhoens encoberta, entrara na batalha; e cahindo aquelle diluvio de fogo sobre a nossa gente, fizera nella hum lamentavel estrago, e arruinara todo o nosso lado direito: Que o Duque de *Broglie* havia chegado felizmente a socorrelo, e facilitara a nossa retirada, a qual se fizera com toda a boa ordem possivel, que os Inimigos com a chegada do Duque se retiraraõ, bem descontentes, mas com pouca perda de gente. chegando a nossa a 7 para 8U homens entre mortos, feridos, prisioneiros, e dezenaminhados: Que no numero dos prisioneiros entrara o Principe *Camillo de Lorena*, e nos outros maytos Generaes. Deu-se depois ao Marechal de *Belle-ille* hum memorial chcyo de queyxas contra os nossos Generaes, e especialmente contra as prezunçoens do Duque de *Broglie*, o qual mandou outro em sua deffensa. O primeiro foy mandado pelo Marechal de *Contades*, attribuindo ao Duque de *Broglie* o mau successo da batalha. O do Duque he hum apologia do seu procedimento, que elle justifica à custa do dito Marechal. S. Mag. Christianissima mandou partir a 18 de Agosto o Marechal d' *Estrees* para o Exercito de *Alemanha*, onde ha muito tempo, que os Soldados que nelle militam o dezejavaõ, e todos os Povos deste Reyno com ancia o pediam. Logo depois de chegar ao Exercito recebeu nova Carta de S. Mag., na qual lhe ordenava tomasse o Commandamento Supremo de todas as tropas.

Escreve-se de *Bordeus*, que na noyte de 10 de Agosto pelas 2. horas, e hum quarto se sentiu naquella Cidade hum tremor da Terra assaz violento, que durou perto de 15 segundos, e se tinha ouvido de antes por tempo de meyo minuto hum grande ruido subterraneo, que o annunciava.

ciava. Os seus effeitos foram abalar muytos finos, e darem fortes badaladas. As portas de muytas cazas se abriram, e fecharam com huma violencia, que cauzarão terror. Deza-pegaram-se dos telhados telhas em grande quantidade, assim de barro, como de *Ardoise*. (huma especie de pedra ligeira e azulada de que se costumão cobrir algumas cazas nobres) Poucos vazos de porcelana, louça vidrada, ou de outra materia fragil ficaram inteiras; e cahiu, e se desfez inteiramente a abobeda da Igreja de N. Senhora.

Havendo Sua Magestade considerado, que nos Regimentos Estrangeiros que servem nos seus Exercitos, se achão muytos Officiaes, que havendo nacido em Payzes, onde se professa a Religião *Protestante*, não podem ser admitidos na ordem de S. *Luiz*, que claramente os exclue, e a destinação dos seus serviços merece huma distincta mercê, rezolveu pela sua real generosidade instituir outra ordem, sem aquella clauzula; e com effeito a instituiu com o titulo de *Merecimento Militar*, a favor dos Officiaes dos Regimentos Estrangeiros, e Estrangeiros, que fazem profissão da Religião *Protestante*, dandolhe por insignia huma *Cruz de Ouro*, que de huma parte terá huma espada posta em pala com este eprigraphe: *Pro virtute bellica*; e no reverso huma Coroa de louro com esta inscripção: *Ludovicus Decimus quintus instituit 1759*. Esta cruz se trará atada a huma caza da cazaca, com huma fita pequena de còr azul escuro, sem nenhum lavôr: Os que subirem a segundo grãu, que não passarão do numero de quatro, a trarão pegada com hum listão da mesma còr, posta em echarpa; e os que chegarem ao terceiro, além de huma echarpa semelhante a trarão tambem bordada de ouro, sobre o vestido, e sobre o capôte; mas estes serão somente dous. Esta nova Ordem Militar foy estabelecida por huma Ordenação publica de Sua Magestade Christianissima.

Ainda os Artifices de todos os misteres se achão trabalhando de dia, e de noyte, nos Portos Occidentales deste Reyno; e para os de *Brest*, e de *Havre de Grace* se tem mandado muytos centos de cayxas cheyas de hum pó; ao qual se dà o nome de *Alimentario* fabricado no Palacio dos *Indos*.

lidos, do qual dizem, que basta huma pequena quantidade, para o sustento de qualquer homem.

Monfr. *de la Lande* Socio da Academia Real das sciencias, e Autor do papel que annualmente se imprime, com o titulo de *Conhecimento dos tempos*, teve a honra de apresentar a Sua Magestade esta obra, que fez para uzo do anno de 1760.

Registrouse no Parlamento humra Declaraçã de Sua Magestade, pela qual foy servido de aumentar os portes de todas as cartas, que se receberem de humas Cidades do Reyno, para outras, e de todas as que por elle passarem dos Payzes Estrangeiros, com huma Tarifa de cento, e quarenta Artigos em que estabalece os direitos dos portes, que todas devem pagar, e ao mesmo tempo institue humcaza de Postas nesta Cidade. Tambem se tem ordenado outros generos de impostos, sobre varias couzas particulares.

Pariz 21 de Setembro.

T Erça feira foy conduzido a *Versalbes* em hum coche da Caza Real por *Monfr. de la Live* introduetor dos Embayxadores, o da Republica de *Veneza*, e ali recebido com as mesmas ceremonias, que se praticaraõ no Domingo precedente, em que elle fez a sua entrada publica nesta Cidade. Teve Sua Excellencia audiencia do Rey, da Raynha, do Delphin, de Madama Delphina, de toda a Familia Real, e foy reconduzido depois a sua Caza com as mesmas ceremonias. Hontem de tarde publicou o Parlamento hum Aresto pelo qual foy prohibido o papel intitulado: *Observações sobre as primeiras representações do Parlamento apresentadas ao Rey*. Havendo Sua Magestade rezolvido fazer hum leito de Justiça em *Versalbes*, passaraõ os membros do Parlamento hontem pela manha em Corpo de Tribunal àquelle sitio, e achando-se ali juntos tamem todos os Pares do Reyno na grande sala, lhes declarou Sua Magestade em poucas palavras as razoes por que os convocara, e depois fez o Chancelier huma pratica

sobre a mesma materia, a que o primeiro Presidente respondeu com algumas representações sobre o registo de alguns Edictos, e declarações reaes, que Sua Magestade queria se registrassem; mas acabada a sua resposta falaram os Procuradores regios, o Chanceller, o Delphin, os Principes de sangue, os Pares do Reyno, e todos voltaram que as ditas declarações, e Edictos se deviam registrar, e perguntados o Presidente, e Concelheiros o que lhes parecia, todos convieram em que se registrassem, o que immediatamente se fez.

P O R T U G A L

Aveyro 6 de Outubro.

Haviase aqui espalhado a voz, de que o nosso Augusto Soberano pela sua inacta, e natural grandeza queria elevar esta Povoação ao titulo de Cidade, e esperavam já os seus moradores com grande alvoroço esta mercê, mas foy inexplicavel o jubilo no dia 29 de Setembro, quando *João de Souza Ribeiro da Silveira* Cavaleiro professo da Ordem de Christo, e Capitam-mór da Villa de *Ilhavo*, e hum dos nstros principaes cohabitantes, entrando na Câmara do nosso Magistrado, onde se achavam juntos todos os membros de que ella se compoem, entregou a carta regia desta erecção, intimandolhes o desempenho da obrigação com que se achavam de beijar a mão a Sua Magestade Fidelissima por esta honra, e pela generosa magnanimidade, com que ao mesmo tempo os excusava de pagar os Direytos novos, na Chancellaria mór do Reyno, por esta especial graça, que logo se publicou nos lugares costumados, e se aplaudiu com infinitas aclamações de vivas de todo o Povo.

Feita a publicação sahiram todos para a Igreja de *São Miguel Matriz* desta Cidade, onde se celebrava solememente no mesmo dia da festa deste glorioso Archanjo, e se achava exposto o *Santissimo*, e havendo concorrido ali toda a honra, e quantidade innumeravel de Povo, se cantou com

boa Musica huma missa solenne, e orou com admiravel estylo o *M. R. P. M. Fr. Bernardo de S. Joze Magalhães* da sagrada Religião dos *Pregadores*. De tarde houve o mesmo concurso de gente. Cantouse o *Té Deum*, e se fizeram varias preces pela duraçam da vida, laude, e felicidades do nosso inclito Soberano; a que se leguiu huma pompola Procißam por varias ruas, que estavam custozamente adornadas. Bordavam toda a frontaria da Caza da Alfandega as Ordenanças da Cidade. Estava formado o Batalham do Regimento de Infantaria da Praça de *Chaves*; e todas estas tropas ao recolherse a Procissão fizeram varias descargas, não só das suas Armas, mas de dous canhões, que disparavaõ continuados tiros.

Achavamse os animos destes moradores triplicadamente gostozos, pela nova graduação da tua Patria, por se lhes haver acabado a importante finta da fiza, que annualmente pagavaõ, e por se haver arrematado a renda da Massa na esperança da introducçam do Commercio, pela nova barra que à sua custa abriu o mesmo *Joam de Souza Ribeiro da Silveira*; a qual sondou, e examinou muito bem primeiro o arrematador. Houve na mesma noyte, e nas duas seguintes luminarias, iluminaçoens de differentes, e vistozos arteficios, e encamizadas de primorosa idéa. Correramte em algumas tardes Touros, e tudo se fez com galantaria, e grandeza. Se o canal se conserva limpo como se espera, e se estabalecer com aumento o Commercio, esperamos ver ainda levantar huma estatua ao seu bemfeitor, com o Epigraphe de *Pater Patriæ*.

Lisboa 1 de Novembro.

SUAS Magestades Fidelissimas partiram a 29 do mez ultimo com toda a Familia Real para *Villa Viçosa*, antiga Corte dos Serenissimos Senhores Duques de *Bragança* seus *Residentes*, onde dizem se demoraram algum tempo.

Entraram no porto desta Cidade desde 14 até 20 de Outubro, a nau de guerra *Hollandeza Castor*; e hum navio da mesma Nação de *Petrisburgo* com linho, e viajem de sete

semanas : hum navio *Inglez* com bacalhau : quatro *Dinamarquezes* com linho, e varias fazendas: dous *Suècos* com taboado, ferro, e alcatram : tres *Hespanboes* com trigo, aveya, ferro, caparroza, e cachimbos: e sinco *Portuguezes*, e entre elles dous da *Ilha Gracioza* com trigo, cevada, e legumes: e tres vindos de *Inglaterra*, e *Irlanda* com trigo, manteiga, centeyo, e varias fazendas.

Sahiram no mesmo espaço de tempo 10 de varios *Naçoens*, hum com sal, e vinho, e os mais em lastro.

Achavamse a vinte, e hum furtos no Tejo vinte, e hum *Inglezes*: treze *Hollandezes*: defaseis *Dinamarquezes*: onze *Suècos*: nove *Hespanboes*: dous *Raguzanos*: dous *Genovezes*: e hum de *Maltba*.

A D V E R T E N C I A.

Vumse ainda continuando a vender as Gazetas nas partes abayxo declaradas, e vem a ser: Na logea de Antonio Duarte na calçada de Santo André: na logea de Antonio Paulino no Campo do Curral, defronte da barraca donde esteve o Senado da Camara: na logea de Pedro do Valle à boa vista: na logea de Bernardo Rodrigues antes de chegar à ponte de Alcantara: na logea de Augustinho Viver da Silva abayxo de Sam Lazaro: na logea de Joam Rodrigues na calçada do Combro, abayxo da Cruz do pão, fenteiro do Illustrissimo, e Excellentissimo Monteiro mór: na logea de Jeronimo Francisco de Araujo ao moinho do vento, quasi defronte do Illustrissimo, e Excellentissimo Conde de Soure, e fenteiro da rua da Roza: na logea de Bento Soares no Adro de Sam Domingos desta Cidade: e tambem nesta Officina na calçada da Gloria, onde se acharam os papeis seguintes, a saber: hum Elogio feito ao Eminentissimo Salganba à Mitra Patriarcal; hum papel intitulado: Acçam de graças com que o Senado da Camara de Coimbra solennizou a conservação da estimadissima vida de Sua Magestade Fidelissima &c., e agora novamente hum papel dos 22 Capellos que o Santissimo Padre Clemente XIII. proveu no dia 22 de Setembro deste presente anno, e os nomes de todos os Prelados nomeados.

GAZETA DE

LIS

BOA

Com Privilegio

de S. Magestade.



Quinta feira 8 de Novembro de 1759.

R U S S I A
Petrisburgo 28 de Agosto.



A Sexta feira pelas duas horas da madrugada chegou a *Monfr. Prasse*, que tem a incumbencia dos negocios de *Saxonia* nesta Corte, hum Correyo do Gabinete Real de *Polonia* com a primeira noticia de haver o nosso Exercito alcançado a 12 do corrente hũa grande victoria dos *Prussianos* junto à Cidade de

Francfort do rio *Oder*; e pelas 6 horas da tarde do mesmo dia se recebeu a confirmação com a chegada do Brigadeiro Principe de *Chowansky*. Festejou-se esta noticia duas horas depois em *Petershoff* com varias descargas de artilharia. A Imperatriz veyo meya hora depois para o Palacio da sua residencia, onde logo concorreraõ varios Ministros Estrangeiros a darlhe o parabem. Cantou-se immediatamente o *Té Deum*, a que se seguiraõ 3 descargas de toda a artilharia das Fortalezas do Almiratado; e S.M. Imperatriz mandou dar mil rubles [ou 200 cruzados] de alvissaras ao Correyo do Gabinete do Rey de *Polonia*.

A 27 do passado voltaõ muy satisfeito os tres Deputados da Cidade de *Konigsberg*, que aquil tinhaõ vindo a deprecar algum

abatimento nas contribuições, que se lhe pedião; porque não a Imperatriz a excusou de pagar 400 Rubles; e se lhe permitiu, que pudesse vender os seus trigos, e mais generos de grão; mas se lhes prometeu fazer aumentar, e florecer o Commercio dos moradores da sua Cidade.

Na de *Pillau* no mesmo Reyno da *Prússia* se descobriu huma conjuração, em que se pretendia livralla do Dominio *Russiano*, ajustada entre o Capitão *Chambeau*, o Inspector *Lange*, e o Correyo mór *Wagner*, e *Mr. Bouw*; e por este crime foraõ todos quatro condemnados a perder as vidas, e as fazendas; porém a grande piedade da Imperatriz nossa Soberana mitigou este merecido castigo, desterrando os culpados para *Siberia*, deixando-lhes os seus beins; e permitindo a suas mulheres, e filhos, que os possaõ ir acompanhar no lugar do seu desterro, ou ficar em *Pillau* se quizerem.

Petrisburgo 2 de Setembro.

NA tarde de antehontem chegou a esta Corte por terceiro Expresso de *Alemanha*, o Tenente Coronel *Soltikoff* com huma relação individual da batalha, ganhada pelas nossas tropas no dia 12 do mez passado, na vezinhança de *Francfort*; e teve a honra de ceyar nessa noite em *Petershoff* na meza da Imperatriz. Os tropheos alcançados por esta completa victoria, que cõsistem em 2 Estandartes, e 6 Bandeiras; foram hoje conduzidos por hum Destacamêto das Guardas, com huma notavel Muzica para a sala velha, onde se puzeram manifestos à vista publica. Conforme se refere na mesma relação, nos custou esta victoria as vidas de 20614 homens, e as feridas de 10863. Os mortos dos Inimigos sepultados no campo da batalha, foraõ 7627, e os prisioneiros de guerra 4552. Entre estes se achão 2 Tenentes Coroneis, 1 Sarjento mór, 8 Capitaens de Infantaria, e 1 de Cavalos, 7 Tenentes; 10 sub-Tenentes, 15 Alferes de Infantaria, e Cavalaria, e 121 Officiaes subalternos. Os Dezertores, que se passáram para o Exercito *Russiano* chegarão 2055. Dos nossos Generaes ficaram feridos o Principe de *Galliezin*, o Principe de *Lubomirsky*, o Tenente General *Van Olitz*. Os Brigadeiros *Van Ffien*, *Lobel*, e *Bachman*; e mortos 1 Coronel, 10 Capitaens, 17 Tenentes; 27 sub-Tenentes e 12 Alferes, que fazem o numero de 67 Officiaes. Feridos perigoza-

rigozamente 4 Coroneis, 12 Tenentes Coroneis, 14 Sarjentos mōres, 41 Capitaens, 66 Tenentes, 84 sub-Tenentes, 8 Ajudantes, e 30 Alferes, que fazem juntos 259. Feridos ligeiramente 5 Coroneis, 6 Tenentes Coroneis, 6 Sarjentos mōres, 45 Capitaens, 47 Tenentes, 72 sub-Tenentes, 6 Ajudantes, e 28 Alferes, que em somma chegam a 215. Nam se sabe o que succedeu a 13 Officiaes que faltam no Exercito, a saber, 2 Capitaens, 4 Tenentes, 4 sub-Tenentes, 2 Alferes, e 1 Cirurgiam, chegando assim o numero dos Officiaes mortos, feridos, e desaparecidos a 560. No Corpo dos *Austriacos* Comman-dado pelo General *London* morreram 893, e foram feridos 1398, porẽm por este preço ganhãram 5 Bandeiras, e 6 Canhoens, e tiveram por prisioneiros 4 Officiaes, e 248 Soldados comuns, além de 345 Inimigos, que desertaraõ para o seu partido.

Na lista dos mais despojos alcançados nesta glorioza acçam, além dos que pertenceram aos *Austriacos*, se contam 26 Bandeiras, 2 Estandartes, 85 Canhoens de 12 libras de bala; 15 de 6., e 57 de 3.; 50 morteiros de calibre de 20 libras, 120 Caixas de polvora, 3584 Cartuchos de 12 libras com ballas; e 1205 com metralha; 1248 balas de artilharia, 58 Granadas, além de 106 carregadas com polvora; 536 de 6 libras com bala; 180 com metralha; 2953 carregadas com 3 libras de bala; 666 mais com cartuxos; 506 bombas carregadas para morteiros de 20 libras, 170 mais com cartuxos, 130 halabardas; 157 atabales de cobre amarelo, 495 couraças; 10235 espingardas danozeficadas; 875 patronas; e 930 mais pequenas, 2989 murças de Granadeiros, e 930 patronas de espingardas cheyas de balas.

A L E M A N H A

Vienna 15 de Setembro.

NO primeiro deste mez se recebeu na Corte por hum expresso a noticia, de haverem os *Prussianos* abandonado a *nova Dresda*, naqual deixaraõ hum consideravel Almazem de mantimentos, hum grande numero de armas, e muytas munições, e petrechos de guerra.

A 9. clarou na Corte o casamento de S. A. Real o Serenissimo Archiduque *Joze*, com a Princeza *Izabel de Parma*, netta do Rey Christianissimo, filha do Serenissimo Infante de *Hespanha D. Philipe*; e a 12 partirãõ S. MM. Imperiaes para *Hungria*.

gria, com o gosto de se divertirem alguns dias na caça na caza de campo de Hollitzsch.

O Feld Marechal Conde de *Daun* partiu a 10 do corrente com o seu Exercito grande de *Sorau* para *Spremborg*, fazendo caminho por *Ziebel*, e a 12 se avançou para *Kahla* com a resolução de dar batalha ao Rey de *Prussia*. Este Principe no tempo em que o Feld Marechal se entreteve em *Sorau* em observar o corpo do Exercito do Principe *Henrique*, fez marchar para *Saxonia* hum consideravel corpo de tropas; e ao mesmo tempo o General *Fouquette* com outro grande corpo para o Reyno de *Bobemia*, onde entrou, e nos arruinou inteiramente os Almazeins que tinhamos em *Friedland*, *Reichenberg*, e *Gabel*; pondo por terra atè os edificios.

No Diário do Exercito combinado, que se acha acampado em *Corbitz* junto a *Dresda*, se escreve a seguinte noticia.

Hoje 9 teve o General de S. André aviso, de q o General Wunsch tinha feito na noite precedente bũa sabida de Torgau, mas que immediatamente se recolbera; que dentro de pouco tempo tornara a sair com as suas tropas, e com hum acanhoamento de quatro horas puzera em dezordem a Cavalaria Imperial, e que a Infantaria não obstante a sua boa continencia, fôra obrigada a retirar-se para Eulemburgo: Que os Inimigos os pertenderão perseguir na retirada; mas que o General Ried que mandava a retaguarda; a deffendeu tambeem, que poudo chegar sem nenhuma perda a Eulemburgo, e senam sabia ainda a perda que houvera de parte a parte.

Vienna 19 de Setembro.

DEspachou a Corte a 10 do corrente o Conde *Luiz de Zintdorff* a *Dresda*, para dar o parabem ao Principe Eleytoral de *Saxonia*, de ver livre do Dominio dos Inimigos a Cidade da sua residencia; e a 15 chegou aqui *Mr. de Boltza* Ministro da *Saxonia Eleytoral*, que a 16 teve audiencia particular de S. M. a Imperatriz Raynha, naqual lhe rendeu as graças em nome do mesmo Principe Eleytoral, por haver contribuido tanto, para o pôr na sua liberdade, e no mesmo dia tornou a fazer a viagem para *Dresda*.

O Exercito Commandado pelo Feld Marechal Conde de *Daun*, que tinha marchado para *Kahla*, retrocedeu a 13 para *Bautzen*, donde ainda hoje tem o seu Quartel General. Dizem,

que S. Exc. mandou suspender ao General Conde de *Villa* do commandamento do corpo de tropas, que militava às suas ordens, e o conferiu ao Conde O. *Donell*.

Achaõ-se trabalhando actualmente varios Ourives desta Cidade, em lavrar hum copiozo serviço de meza de ouro mallillo, para o Serenissimo Archi-Duque *Jozé*, filho primogénito de S.S. N.M. Imper.; e se assegura, q custará ~~no~~ menos 500U cruzados.

Dresda 21 de Setembro.

E Sta Cidade se acha já livre do Dominio dos *Prussianos*, mas ainda os seus habitantes continuaõ na sua consternação. O Tenente General Conde de *Schmettau*, que a governava por ordem do Rey de *Prussia*, vendo-se impossibilitado para poder deffendella, do apertado sitio, que lhe poz o Exercito combinado de *Austriacos*, e *Imperiaes*, a rendeu por huma capitulação de 18 artigos, em que conveyo o General Conde de *Macquiere*, e os assignaraõ em 4 do corrente; o que confirmou o Principe *Palatino de Duas Pontes*. Sahiraõ conforme o primeiro artigo todas as tropas da guarnição livremente com tudo que lhes pertencia, bandeiras despregadas, tambores batentes, e com toda a sua bagaje, e criados. Pelo segundo com as peças de campanha pertencentes aos Regimentos, e pelo terceiro com as munições competentes, e mais não. Pelo quarto todos os Almazeins, fabrica de Padaria, e carros competentes ficaraõ às tropas *Imperiaes*. Pelo quinto todos os feridos, e doentes com a sua Botica de campanha, foraõ conduzidos por Terra para *Maagdeburgo*, e os que não puderaõ fazer jornada se tartaraõ delles piedosamente até à sua convalescença. Dos Archivos não poderiaõ levar nada os *Prussianos*, e to os escritos do tempo do seu Dominio. Todas as cayxas militar, e civil sahiraõ livres com a guarnição. Todas as minas, que houvesse nesta Cidade se haviaõ de manifestar fielmente às tropas *Imperiaes*; e S.A. Serenissima de *Duas Pontes*, depois de assignar a capitulação deu hum Passaporte a hum dos Officiaes *Prussianos*, para ir levar à Magestade Real do Rey de *Prussia*, a noticia desta capitulação.

Antes que pelo meyo dia correu aqui avoz, de que o Exercito combinado se achava combatendo em *Willdruff* com as tropas *Prussianas*. Esta produziu logo hum rebate na Cidade, e deixou affictos, e consternados todos os seus habitantes. Pe-

chou-se

chou-se immediatamente a porta, por onde se sahe para o lugar do conflicto; e se abriu a de *Pirna*, pela qual começavaõ todos a fugir. O mesmo fez toda a Familia Real, e Eleytoral, que tomou o caminho de *Bohe nia*, levando em mais de cem carros os moveis, e couzas mais precizas.

Chegaram algumas horas depois dois Correyos, e dous Postilhoens com avizo, de que os *Prussianos* foram vencidos, e se haviaõ retirado. As equipajens da Corte, que hiam em marcha fizeram alto junto ao grande jardim, aonde inda hoje se acham. Hontem se recebeu a nova, de que o dito Corpo de *Prussianos* se achava ventajosamente postado em *Saxenburgo*, hũa hora distante de *Misnia*, em hum sitio que parece inexpugnavel. A Fabrica da amassadoria de Campanha do Feld Marechal Conde de *Daun*, chegou aqui neste instante, e assentou os seus fornos de ferro na Cidade nova, entre a *Porta nova*, e *Koningstraat*, onde se tem levantado mais batarias. Assegura-se que hum Corpo do Exercito *Austriaco* principal està em marcha para *Misnia*. Tambem se diz, que o General *Haddyck* se acha ferido nesta Cidade.

Praga 22 de Setembro.

ANte-hontem chegou a qui pela posta S. Alt. Real o Principe Eleytoral de *Saxonia*, com a Princeza sua mulher, e toda a mais Familia Real, e Eleytoral, acompanhado de todos os Senhores, e Officiaes da sua Corte, e està alojado no bayrro de *Rads him*, no Palacio do Conde de *Czernitz*. O Exercito do Feld Marechal Conde de *Daun* esteve estes dias acampado junto a *Bautzen*, donde partiu já, mas nam se sabe para onde, porque nos faltam hoje os Correyos da Campanha, e assim nam podemos dizer nada com certeza, do sitio, e postura em que se acham os *Russianos*, e as mais tropas do nosso Partido. De *Vienna* sabemos, que tem aquella Corte nomeado para Governador de *Dresda* o General Conde de *Marschal*, que ao prezente se acha em *Toblitz*, e para Cõmandante da sua guarniçam o General de *Guasco*.

Magdeburgo 18 de Setembro.

O General de Batalha *Wurmb* com hum grosso de tropas *Prussianas* hà recobrado a 13 do corrente a Cidade de *Leipsick*, fazendo prisioneiros de guerra dous Batalhoens de

Nassau, e 1 de *Hohenlobe* que a guarniciam, aos quaes tomou 8 peças de artilharia. Era o seu Commandante o General de Batalha Conde de *Hohenlobe*, que a rendeu por capitulação, que assignou no mesmo dia, sendo obrigado a aceitar todas as condições, que o General *Prussiano* lhe impoz, porque todas as tropas aliin *Austriacas*, como *Imperiaes* foram transportadas como prisioneiras de guerra na manhã do dia 14 para *Berlin*, e para *Maagdeburgo*. Esta guarnição sahiu da Cidade pela porta de *Halle*, pelas 5 horas da tarde do mesmo dia 13 com as suas peças de Campanha, mas sem mecha acesa, com os seus carros de munições, tocando os seus instrumentos, batendo os seus tambores, e com as suas bandeiras soltas, mas tanto que sahíam da *Loyerstraet*, tudo se poz em terra, e foy entregue às tropas *Prussianas*; as quaes entraram logo para dentro da Cidade.

O mesmo General *Wunsch* restaurou juntamente a Cidade de *Torgau*, e o grande Almazem; que nella havia, em poder dos Inimigos. Havia primeiro atacado, e destruido os *Croatos*, que occupavaõ o seu arrabalde, o que obrigou ao General *Kleefeld*, que a governava a chamar para capitulação, e a renderse.

Depois, que o Exército *Russiano* esteve 14 dias acampado junto a *Francfort* do rio *Oder*, successivos ao de 12 do mez passado, em que batalharam com as tropas *Prussianas*, se puzeram em marcha a 29 para *Luzacia*, tomãdo o caminho por *Mubloze*, e *Lieberoze*; e S. Mag. *Prussiana*, que os esteve observando, partiu tambem de *Furstenwalde* para os seguir, e a 30 do passado teve o seu Quartel da Corte em *Borne* junto a *Beeskow*. A 31 esteve em *Waldau*, e no primeiro de Setembro na Cidade de *Luben*. O Principe *Henrique* tem entrado outra vez com o seu Exército no Reyno de *Bohemia*. O Feld Marechal Conde de *Daun* tem feito varias marchas dirigidas a desvanecer as empresas daquelle Principe, e prevenir os designios de S. Mag. *Prussiana*.

P O R T U G A L

Lisboa 8 de Novembro.

Suas Magestades Fidelissimas partiram na madrugada de segunda-feira 29 do passado do sitio de N. S. da *Ajuda* com toda a Familia Real, e humo magestoza comitiva, e embarcandose no seu Hiacte, seguido de muitas Brigantins atravessáraõ felizmente o *Têjo*, e desembarcaram no porto de *Aldea Gallega*, donde

donde proseguirão a sua viagem para *Villa viçosa*; onde tinham determinãdo chegar no mesmo dia, pela boa direcção com que haviam feito dispor paradas de duas em duas leguas, em toda aquella distancia.

Desde vinte, e hum até vinte, e sete de Outubro, entraram no porto desta Cidade vinte, e hum navios da varias Nações, e de diversos portos de *Inglaterra*, *França*, *Castella*, *Suécia*, *Hollanda*, e de *Italia*: que vem a ser, tres *Inglezes* com trigo; cinco *Hollandezes* com trigo, e fazendas; quatro *Hespanhoens* com trigo, pãlãs, e hum vindo de *Galiza* trazendo de viagem cinco dias, entrou arribado no porto desta Cidade com sardinhas, e congros secos, que leva para o *Estreito*; tres *Suécos* com madeira, ferro, aço, cobre, e taboão dobrado; dous *Dinamarquezes* com linho, e madeira; dous *Portuguezes* com manteiga, e carnes, e hum em lastro.

Sahirão no mesmo tempo dez navios, alguns com sal, vinho, fruta, couros, e lãs, e outros em lastro.

Achavaõ-se surtos a vinte, e oytto no *Têjo* vinte, e hum navios *Inglezes*, dezoyto *Dinamarquezes*, quinze *Hollandezes*, doze *Suécos*, doze *Hespanhoens*, dous *Genovezes*, e hũ de *Malta*.

A D V E R T E N C I A.

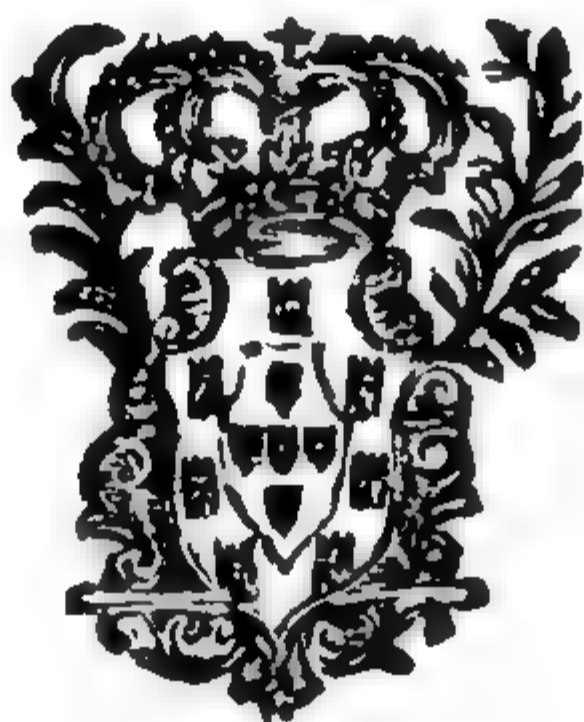
Sahiu à luz em oytavo, o livro intitulado: *Instrucção Catholica para o Advento, e Natal; com piissimos exercicios, e instrucções; e com a devota preparação, e Novena para o Nascimento do Menino Deos, enriquecida com muytas Indulgencias, e com o mais que tem annexo, por affectuosa vezita ao mesmo Deus recém nascido, ao que se ajuntão tres Dramas pueris; ou Diálogos Natalicios, muy ternos, e agradaveis, em obsequio do mesmo Nascimento; os quaes, por gostosa, e santa recreação se podem representar nos Templos, e fóra delles. Acharse-ha esta obra na logea de Francisco Tavares Livreiro defronte da Portaria do Convento da Boa morte; na de Bento Soares no Adro de S. Domingo; e na Portaria do Convento da Senhora das Necessidades. Nestas partes se achará tambem, por mayor commodo, a subedita Novena do Nascimento separada do mesmo livro, cujo autor he o M. R. P. M. Teodoro Franco de Congregaçam do Oratório de Estremoz, e assistente na desta Cate.*

GAZETA

DE

LIS

Com Privilegio



BOA

de S. Magestade.

Quinta feira 15 de Novembro de 1759.

A L E M A N H A

Berlin 14 de Agosto.



NTE-HONTEM assistirão já S.M. a Rainha, e S.A. real a Princesa, Esposa do Principe Henrique de Prussia aos Officios Divinos, na Igreja Franceza de *Fredericks-Werder*, onde ouvirão o Sermão, que ellegantemente fez o Doutor Ministro *Erman* sobre as presentes, e criticas circumstancias do tempo. Aceitou o Rey a Mr. *Struve* a demittão, que pedia do seu Posto de Sarjento mór do Batalhão livre de *Angenelli*, e o conferiu logo ao Capitão *Van Eckbard*.

Recebeu-se de *Basilea* a noticia de haver falecido naquella Cidade, na idade de 63 annos, a 27 de Julho, Monfr. *Pedro Luiz Moreau de Maupertuis*, Presidente da real Academia das sciencias, e belas letras desta Cidade; Socio da Academia real Franceza, e das sciencias de *Pariz*; Membro da sociedade das sciencias de *Lez*, e da Academia Imperial *Russiana* de *Petrislurgo*: Varou a todas as luzes grande, e a todos os seculos memoravel.

Hamburgo 17 de Agosto.

Como o General *Haddyc* ficou ferido na batalha de 12 do corrente, os *Austriacos*, e *Russianos*, que o não viao no Exercito, e ignoravão a cauza; entenderão que elle tinha ido em seguimento dos *Prussianos*, e chegara até *Berlin*, outras noticias acrescentarão, que depois da referida batalha tinha marchado com o corpo de tropas que serve a sua ordem para a *Bayxa Silezia*, onde esteve postado para se lhe oppor hum grosso das tropas do Rey de *Prussia*, e que por esta cauza todas as pessoas que tinhão fugido de *Berlin*, e posto em salvo os seus beins, se recolherão a 14 à mesma Cidade; e segundo hũ avizo veridico, o Ministerio Real nunca sabiu della, nem seguiu a Familia Real que se retirou para *Maagdeburgo*.

Da perda que os *Prussianos* tiverão a 12, senão tem sabido nada com certeza, ainda que algũas noticias dizem, que chegou a 2 Um mortos, e que a dos *Russianos* fôra duas vezes mayor. Algumas cartas de *Brandenburgo* referem, que o Rey de *Prussia* tinha marchado até *Cotbus* na *Bayxa Silezia*, e passado ordem, para que todas as tropas do seu Exercito se proovessem de pã para dez dias.

Hamburgo 28 de Setembro.

SUA Serenidade o Landgrave de *Hassia Cassel*, determina partir daqui Terça feira para *Rintelen*, onde tem feito a sua residência ordinaria, depois, que os *Franceses* o despojarão dos seus Estados.

A Esquadra *Russiana*, que esteve na Bahia de *Dantzick*, fahiua dali, e foy cruzar nas costas da *Pomerania*; onde se ajuntou com outra de *Suécia*; e ambas unidas tomaram aos *Prussianos* os navios seguintes; o Rey de *Prussia*, o Principe de *Prussia*, o Principe *Henrique*, e o Principe *Guilbelmo*, as galês *Mercurio*, *Neptuno*, *Jupiter*, e *Marte*, e huma balandra *Suêca*, que desde o anno de 1757 estava em poder dos *Prussianos*. Acharam-se nestas prezas 140 canhoës, e grande quantidade de armas, muniçoens, e provimentos. Ficaram nellas prisioneiros 8 Capitães, 7 Tenentes, 60 Sarjentos de Marinha, e 20 Marinheiros. Fizerao depois prisioneiros 140 homens das tropas de Terra, e entre estes 1 Capitão, e 7 Officiaes subalternos, 3 Cyurgioes, e 8 Artilheiro. Apoderaram-se da Ilha de *Volin*, onde

de aprisionaram 2 Tenentes Coronéis, 1 Sargento mór, 21 Officiaes, e mais de 300 Soldados; e assim tem os *Suecos* actualmente em seu poder mais de 20 *Prussianos* prisioneiros. O seu Exército se avança cada dia mais no *Payz*, e a 18 estava acampado junto a *Templin*. Porém por cartas recebidas de *Berlin* com data de 23 do corrente sabemos, que o Corpo de tropas *Prussianas*, Commandado pelo General *Manteuffel*, tinha marchado por ordem de S. Mag. *Prussiana* daquella Cidade, para desalojar os *Suecos* de *Uker-Marck*, e da *Pomerania Brandeburgueza*.

Maagdeburgo 25 de Setembro.

O R E Y de *Prussia* nosso Soberano, se avançou com o seu Exército de *Cotbus* a 19 do corrente para *Fonßen*. Do Exército *Prussiano* Commandado pelo Tenente General *Finck* se recebeu a 22 deste, as noticias seguintes.

Depois que o General *Wunsch* restaurou a Cidade de *Leipsick*, de que os Imperiaes, e *Austriacos* se tinham apoderado; se veyo ajuntar com o nosso Exército, e marchamos unidos para *Dresda*. O General *Kleefeld*, que estava postado em *Dobeln* se retirou dalt com toda a pressa. Avançamos-nos para *Nossen*; e o General *Haddyck* que se achava occupando o Posto de *Roth-Schomberg* com a gente, que serve à sua ordem, assim como nos viu ir chegando, sahio delle para retroceder; mas ainda pudemos acanboar a sua retaguarda. Marchamos para o Campo de *Teutsch Lobra*, e ultimamente até *Corbitz*; onde o General *Haddyck*, que se tinha ajuntado com todo o Exército Imperial, e muitas tropas *Austriacas*, nos atacou hontem. Dureu o acanboamento desde as nove horas, e meya da manhã, até às 8 da tarde; mas não obstante a superior força dos Inimigos, e a boa direcção, e disposições do General *Haddyck*, foi obrigado a dar costas, e a retirar-se para *Dresda*. A nossa perda foy muy pouca, e a dos Inimigos consideravel. A nossa Infantaria se distinguio muito especialmente.

Espera-se com o primeiro Correyo saber as mais circumstancias deste conflicto; e o numero certo dos prisioneiros de guerra que nelle fizemos. Confirma-se a noticia de haver entrado o General *Falquet* no Reyno de *Bohemia*, e que o General Conde de *Vintz*, que ali estava postado com hum Corpo de tropas *Austriacas*, se viu obrigado a retirar-se com ellas para dentro da Cidade de *Praga*.

Lipstad 26 de Setembro.

O Exercito, chamado grande de *Francia*, se achava a 27 de Agosto acampado da outra parte do rio *Obm*, e o pequeno atrás do *Lahn*, entre *Sahtenau*, e *Gosfeld*, e o Corpo de *Fischer* da parte daquem deste ultimo rio, reforçado com algumas Companhias de Infantaria, e outras de Dragoeiros de *Schomburg*, sobre as ultimas alturas de *Wetter*. Encarregou o Principe *Fernando* General do Exercito Aliado de *Hanover* ao Principe hereditario de *Brunswick*, que fosse de zalojar daquelle Posto o Exercito pequeno dos *Franceses*. Foy primeiro atacado vigorosamente o Corpo de *Fischer*, e destrozado; ficando logo mortos no Campo 200 homens, 300 prisioneiros, e os mais postos precipitadamente em fugida. Depois desta abertura de theatro, foy o Exercito pequeno obrigado a mudar de Postura; deixando as suas bagajens nas alturas de *Sahtenau*, e *Gosfeld*, passou o *Lahn*, e se foy reunir ao Exercito grande, que estava entrincheirado da outra parte do rio *Obm*.

No Domingo pela manha cedo passou o mesmo Principe o *Lahn* com 7 para 8 mil homens, para seguir a marcha do dito Exercito pequeno. Destacou Sua Alteza ao Coronel *Lukner* com 500 Hussares, e hum Brigada de Cassadores; aos quaes seguirão logo para os sustentar em qualquer accidente 400 Granadeiros, e 6 Piquetes. Devião começar o ataque entre o *Ober*, e *Neder Weymar*, fazendo caminho por *Wetzlar*, para darem nos Inimigos pela retaguarda. Os Destacamentos Inimigos, que estavam dentro daquelle lugar consistião em 1500 homens, e tinhão a sua guarda ao longo do caminho, que vae de *Wetter* para *Weymar*; mas o caminho ali he hum declive da montanha, e tem perto hum pequeno bosque junto a *Neder Walchen*, que sahe por detraz de *Neder Weymar*; e estava sem nenhuma prevenção, o que foy cauza de que as nossas tropas se avançassem para o lugar sem serem descobertas.

A vanguarda dos nossos Hussares se introduziu no lugar ao mesmo tempo, que os Cassadores occuparam as entradas dos caminhos concavos, e o Sarjento mór *Jean* rodeou todo o lugar com as suas tropas para apanhar os fugitivos. Em menos de hum quarto de hora se executou o projecto da expedição: 200 dos Inimigos ficaraõ mortos no Campo da

da peleja, e 300 prisioneiros; com huma peça de canham; e o resto totalmente posto em fugida. Neste dia avançou o General *Wangenheim* o seu Campo para *Ober Weymar*, e as suas tropas ligeiras se postarão em *Lobr*. Os Inimigos, que estavam nestes lugares se retirarão a tempo para *Wetzlar*, de modo, que os não pudemos carregar.

A tres se avançou o Corpo Commandado pelo Duque de *Holstein* de *Langendorff* para *Schwartzenborn*, e o Principe de *Beveren* com alguns Batalhoens para *Marpurgo*; e ao mesmo tempo marchou o Principe hereditario pelo caminho de *Wetzlar* para *Alma*; e as suas tropas ligeiras se adiantarão até *Hoben Solms*. O Exercito grande dos *Francezes* marchou de *Groot Seclheim* para *Gieffen*, e pelas duas horas jantaram em *Lollar*. Não se puderaõ ver sem huma grande admiração as formidaveis fortificaçoens, e trincheiras, que os *Francezes* tinhaõ fabricado em *Groot Seclheim*; que todos os nossos Generaes, e Engenheiros entenderão, que podiaõ resistir nellas aos mais fortes ataques, e conservaremse ali todo o Inverno.

Tomamos a Cidade de *Marpurgo* depois de hum sitio, obrigando a Mr. de *Plessis*, que a governava, a retirar-se ao Castello com 600 homens; donde protestava deffender-se até não perder o ultimo homem. Depois, que cessáraõ as grossas chuvas que por muytos dias fizeraõ suspender as nossas operaçoens, se avançou o Tenente General *Imhoff* com o seu Exercito pelo caminho de *Tellitz* para *Munster*; e esta Cidade se nos rendeu, depois de muytos dias de bloqueyo. Os *Francezes* reforçaraõ com algũa Cavalaria o Corpo Commandado pelo Marquez de *Armentieres*, e este se poz em movimento pela parte daquem do *Lippa*; e passando por *Dorsten*, e *Reklinghausen*, se avançou até *Luynen*; donde alguns Destacamentos de Dragoens, e Voluntarios chegaraõ a 22 a *Unna*, e a 23 a *Ham*, e *Soest*, donde levaraõ para *Luynen* em ressens algumas pessoas dos seus Magistrados; em quanto estas Povoaçõens não entregarem no Exercito de *França* dezateis mil raçãoens de forragens. Para augmentar as suas forças, foy o mesmo Marquez obrigado a levar a guarniçam de *Dusseldorff*, e outras tropas que havia nos lugares vezinhos; e para as nossas apertando o sitio da Cidade com mayor numero de baterias, levantaraõ huma

hum na contra a porta chamada de *Hortel*. O Exercito Aliado se acha ao prezente acampado em *Crosdorff* nam muyto longe de *Giessen*, donde nam temos nova consideravel; mas como o Exercito de *França* esta acampado a sua vista, tam reforçado, esperamos a toda hora de *Wetzlar* a noticia de algum successo importante.

Coblens 25 de Setembro.

Os Aliados de *Hanover* se acham acampados na ribeira de *Lahn*, junto a *Limburgo*; e mandaram avançar hum Corpo de tropas para *Ehrenbreitstein*. Esta manha chegou hum Sarjento mor com hum trombeta para intimar ao Governador desta Cidade, que lha entregasse com a sua Fortaleza. Respondeulhe que estava obrigado a defendella. Depois desta intimação entrou aqui hum Batalhaõ do Regimento de *Lowendahl*, e o Serenissimo Eleytor de *Trevires* chegou tambem de *Ehrenbreitstein*.

Aqui temos a noticia de que além da entrada, que fez na *Bohemia* o General *Prussiano Fouquette*, entrou tambem na *Lusacia Superior* o Principe *Henrique de Prussia*, e havendo tomado por empreza a Cidade de *Zittau*, que os *Austriacos* guarneciam, assentou o seu arrayal junto a *Gorlitz*: Que o Exercito principal do Rey de *Prussia* estava tambem em movimento, e havia destacando o Tenente General *Van Zieten*, e o General de Batalha *Statterheim* contra *Mark-Lissa*, *Friedlandia*, e *Zittau*, para arruinarem os Almazeins de mantimentos, que os *Austriacos* ali tinham feito, para provimento do seu Exercito; o que tudo executaram felizmente. O de *Friedlandia* era hum dos mais consideraveis, e ficou em partilha ao do Principe *Henrique*, rendendo se prisioneira de guerra a sua guarnição, que consistia em hum Tenente Coronel, 4 Capitaens, 3 Officiaes subalternos, e 669 Croátos. O Almazem de *Zittau* hia transportado para *Gödel*, e foy encontrado pelas tropas *Prussianas*, e constava de 4300 barriz de farinha, 100 Urçoens de feno, e hum grande quantidade de couzas pertencentes ao serviço da Cavalaria; mas como os Payfanos, que o conduziã, cortaram os tirantes aos Cavallos, as tropas puzeram fogo aos carros, e destruíram todos os provimentos, que nelles se conduziaõ, que era o projecto desta expedição. O Sarjento mor de *Reysenlein*, que foi mandado para

325
para *Galici* com 50 Cavalos, encontrou ainda muitos carros que
hiam carregados de farinha; os quaes tambem queimou, e de-
truiu; e a guarnição daquelle Cidade, que constava de 120 ho-
mens, foy atacada vigorosamente, e mortos alguns no conflicto,
ficaraõ prisioneiros de guerra, 3 Officiaes, e 103 Soldados com-
muns. Assim se escreve de *Breslavia* com carta de 13 de Setem-
bro.

P O R T U G A L

Santarem 28 de Setembro.

N O Sabado 22 do corrente, chegou a esta Villa o Sere-
nissimo Senhor Arcebispo, e Senhor de *Braga*. Espe-
ravam a Sua Alteza à entrada da Villa os Vereadores della
em Corpo de Camara, e depois de o cortejarem, e lhe bei-
jarem a mão, montaram a Cavalo, e o conduziram ao apou-
sento, que lhe tinham preparado nobremente. Ali o estavam
esperando a Nobreza, os Prelados Seculares, e Regulares,
e dandolhes S. A. a mão a beijar. Subiu, e entrou na primei-
ra, segunda, e terceira sala, na cama do dossel, na Camara,
e Capella, e chegou a hum varanda, onde se mostrou muy
satisfeito de ver o grande numero de Povo, que se ajuntou
naquelle sitio para o ver. Toda a Ordenança, e os Auxilia-
res da Comarca, que com o seu Mestre de Campo *Manuel
Carlos de Miranda* o estiveram esperando à entrada, se vierão
formar defronte do dito aposento; e depois de o salvarem
com tres descargas das suas Armas, lhe meteram de guarda
duas Companhias, hum de Auxiliares; outro de Ordenan-
ças. Iluminaramse as cazas de toda a Villa. Todos os sinos
das Igrejas, e Conventos das Villas, por intensiveis aturaraõ
a força dos repiques. Tocaram-se harmoniozamente clarins,
e atabales. De noyte fizeram os engenhos Poeticos da *Aca-
demia Scalpitana* hum outeiro; em que se distinguio muy-
to *Feliz da Silva Freire* o mais agudo, e celebre Poeta do nos-
so seculo. No Domingo pela manhaõ ouviu S. A. missa na
Capella da mesma caza. Jantou, deu beijamaõ, e de tarde
continuou a sua viagem, acompanhado da Camara, de todos
os Ministros, e de muitos *trahentes*, e pessoas particulares

até certa distancia. A sua comitiva consistia em hum grande coche de estado, 17 seges, 20 carros pequenos com a bagagem e muitas azemolas de carga.

Lisboa 15 de Novembro.

TODAS as noticias que se recebem de *Villa viçosa*, concordam em que Suas Magestades Fidelissimas, e Suas Altezas logram laude perfeita, e se divertem muytas vezes com o exercicio da caça.

Sentidos os Religiozos Eremitas de *S. Augustinho* da perda grande, que tiveram no dia 23 de Setembro, em que passou à melhor vida o Excellentissimo, e Reverendissimo Senhor *D. Miguel de Souza*, Exemplarissimo Arcebispo da Archidicocesi de *Evora*, onde com reiterados gemidos lamentaram os pobres o seu falecimento; celebraram a 13 do mez passado no seu Convento de *N. S. da Graça* desta Corte as suas exequias, com hum comprehensiva solemnidade: havendo feito armar toda a sua Igreja de damasco rouxo, com hum guarnição primorozamente figurada de pallanaves de ouro, elevar hum mausoleo, que chegava ao tecto, coberto todo de veludo negro agalado de ouro. Fez a oração funebre, e nella hum eloquentissimo elogio das grandes virtudes deste Prelado, o M. R. P. Doutor *Fr. Caetano de S. José*, Secretario da Provincia, com o bem merecido aplauzo de todos os ouvintes, que foram innumeraveis, e muytos de grande destinação.

A D V E R T E N C I A.

Sabiu impresso hum livro em oytavo, intitulado: Progymnasma, ou Ensayo Sagrado, que convida os Catholicos ao S. Sacramento da Missa, à Communhão, e a vezitar as Igrejas nos dias de Jubileo &c. &c. com hum Triduo para S. Barbara, composto pelo P. Fr. Antonio da Madre de Deus, Religiozo Leigo Arrabido.

Vende-se no Adro de S. Domingos na logea de Bento Soares; defronte da Portaria de S. Anna na de Antonio Józé; do Salitre na de Antonio Pedro; na rua de S. Antonio na de Joaquim Alves; a S. José na de Cayetano Ferreira; e na Offic. de S. Anna na Officina de Józé Filipe; onde se achará também a vida de Simão Gomes.

Na Offic. de Pedro Ferreira &c. Com as necessarias licenças.

GAZETA

DE

LIS

BOA

Com Privilegio

de S. Magestade.



Quinta feira 22 de Novembro de 1759.

PAYS BAYXO AUSTRIACO

Bruxellas 23 de Setembro.



S Francezes trabalhaõ por engrossar o seu Exercito, grandemente arruinado nas differentes acçoens, que tem tido com os Aliados de *Hanover*. Por esta Cidade passou hum Regimento de Cavalaria chamado de *Fleury*, com ordem de se ajuntar ao Corpo Commandado pelo Marquez de *Armentieres*. De

Liege se escreve, que alí se esperavaõ brevemente 10 Batalhoens, e 12 Esquadroens de tropas *Francezas*, que devem marchar para o *Bayxo Rheno*. Por outra parte marchaõ mais 22U homens, com 80 peças de canhaõ, para reforçarem o Exercito principal, Commandado pelo Fêld Marechal Marquez de *Contades*; e todas estas tropas saõ tiradas das Praças de *Flandres* e de *Haynaut*. Como o Marechal Conde de *Estrees* se acha hoje Commandante Supremo de todas as forças de *Francia* na *Alemanha*, se està na expectação do que obrará contra os Aliados de *Hanover*, que agora destacaraõ hum corpo de 4U homens, que já tem chegado a *Limburgo*, e pedirão àquella Cidade, alim das forragens; contri-

buiçoens em diaphero. De *Coblens* se escreve, que os seus habitantes, e os das Terras vezinhas estão na mayor consternação, que se pode imaginar; e que todos os Cartórios, e Archivos daquella Cidade se tem empaquetado, para se mandarem para outros lugares de mais segurança: que hum grande numero de moradores do Pais, tem já fugido com os seus moveis de mais estimação; porque os *Hanoverianos* tem já cortado a communicação daquella Cidade com o Exercito de *França*; e hum Corpo de 1500 *Francezes*, que está acampado debayxo da sua artillaria, não quer soffrer, que uzem das suas portas.

Aviza-se de *Dunkerke*, que no dia 14 do corrente pelas 5 horas da tarde, houvera naquella Cidade, e nas mais daquella costa, hum grande rebate; por haver apparecido na sua vezinhança huma Armada *Ingleza*, mas que esta continuara a cruzar estes Mares como fiz todos os dias, e que na Quarta feira seguinte se prenderão tres *Inglezes*, que andavam na Cidade, e se suspeitou serem espias, e logo na Quinta feira foram enviados a Pariz. A *Berg de S. Vinçox*, e aos lugares vezinhos tinhaõ chegado varios Regimentos *Francezes*, os quaes se esperavaõ em *Dunkerke*. A' vista da Bahia de *Ostende*, foraõ aprezados pelos *Inglezes* cinco navios mercantis pertencentes a *Hollanda*, que vinham de diferentes portos, e mandados logo para *Inglaterra* com as suas cargas.

H O L L A N D A

Haya 2 de Outubro.

O Conde de *Affry* Embayxador do Rey de *França* deu parte em nome de S. Mag. Chistianissima a Suas Altas Potencias, de haver dado à luz a Serenissima *Delphina* humma filha, e logo os Estados Geraes na sua Assembleia nomearaõ Deputados que em dous coches de estado forão a caza do mesmo Ministro, para solememente lhe darem o parabem do nascimento da nova Princeza. *Monfr. Yorck* Enviado Extradionario do Rey da *Gran Bretanha* teve humma conferencia com o Presidente da Assembleia dos Estados Geraes, e *Monfr. Van Hellen* Ministro do Rey de *Prussia* teve outra com alguns Senhores da Regencia. Chegou hum Expresso de *Londres*, que immediatamente continuou a sua viagem para *Alemanha*.

Nas ultimas cartas de *Londres* ; se aviza haverem-se feito naquella Corte varios conselhos sobre os negocios do Rey de *Prussia* , que confessa haver perdido na batalha de 12 de Agosto perto de 17U500 homens, entre mortos, feridos, prisioneiros, e dezertores, e conhece ser esta perda muy sensivel; mas que a dos Inimigos fôra mais consideravel; e representa ao Ministerio *Inglez*, que como elles poderam continuar a campanha, he precito, que a *Gran Bretanha* o reforce com 18, ou 20U homens, que se podem tirar do Exercito Aliado de *Hanover* ; porque este se pode manter na campanha até receber novas tropas de *Inglaterra*. Os Ministros de *Prussia* tem tido sobre esta materia largas conferencias com os Secretarios de Estado *Monfr. Pitt* , e Conde de *Holderneffe* ; que lhes disseram, que em hum concelho se tinha resolvido escrever a S. Mag. *Prussiana*, que faça tudo quanto lhe for possivel por impedir os progressos dos Inimigos nesta campanha ; porque se lhe não pode dar o socorro que dezeja; mas que o habilitarão para entrar na proxima Primavera em campo com tantas forças, que com a assistencia Divina, possa desvanecer os projectos dos Inimigos.

Os avizos recebidos de *Alemanha* a 18 do mez ultimo dizem, que havendo Sua Magestade *Prussiana* recebido varios reforços, e hum trem de artilharia completo; marchara na frente do seu Exercito, com a resolução de dar batalha aos *Austriacos*, e se esta noticia he verdadeira, terá já a estas horas havido huma acção importante; porque os dous Exercitos não estavam muytas leguas distantes hum do outro.

GRAN BREITANIA

Londres 12 de Outubro.

O Novo Embayxador do Imperador de *Fez*, e *Marrocos*, teve a 4 do corrente a sua primeira audiencia do Rey nosso Soberano, no Palacio de *Kensington*; e alguns dias depois lhe fez apresentar seis formozos Cavalos de *Barbária*, que o Imperador seu Amo mandou de presente a S. Magestade *Britanica*, hum dos quaes trazia huma sella ricamente bordada, e guarnecida com ouro, e diamantes, hum freyo de ouro mallico, e hum par de esporas do mesmo metal. Sua Magestade os fez parar defronte do Palacio, e

se mostrou muy satisfeita, e logo deu dous a Sua Alteza Real o Principe de *Galles* seu nêto.

O Baram de *Knsphausen* Enviado Extraordinário do Rey de *Prussia*, e o Principe de *Galiczyn*, Enviado Extraordinário da Imperatriz da *Russia*, receberão Terça feira despachos das suas Cortes, os quaes foraõ communicar ao Conde de *Holderneffe*, Secretario de Estão. Conforme as ultimas cartas de *Berlin*, e de *Maagdeburgo*, o Principe *Henrique de Prussia* com duas marchas forçadas, que mandou fazer ao seu Exercito, sobre o Marechal Conde de *Daun*, se situou a 24 do mez passado em *Rudland*, 8 milhas distante de *Dresda*, e com esta postura poz livre a sua communicação com o General *Finck*; e o habilitou para cobrir o sitio de *Dresda*, que principiará assim que chegar a artillaria grossa; para o que estão já dispostos todos os pontões sobre o *Meissen*. Na sua marcha destroffou Sua Alteza Real o Corpo de tropas, que estava à ordem do General *Webla*; perdendo os *Austriacos* nesta occasião mais de mil homens, logo mortos no Campo; além dos prisioneiros, em cujo numero entra o mesmo General *Webla*.

Por cartas do ultimo de Setembro se tem a noticia, de que o Principe *Fernando de Brunswick* se achava ainda acampado com o Exercito dos Aliados de *Hanover* em *Krossdorff*; e o Tenente General *Wangenheim* com 8 Batalhoens, e 10 Esquadroens, sobre a sua Ala direita em *Hermenstein*. O Exercito principal dos *Francezes* continuava acampado junto a *Gieffen*; o corpo do Duque de *Broglia* em *Dedenhofen*; e outro corpo das mesmas tropas, que dizem ser Commandado pelo Marquez de *Beaufremont*, junto a *Wetzlar*.

Segunda feira passada chegou de tarde a *Portsmouth* o Capitão *Latham*, Commandante de huma nau real chamada o *Tygre*, comboyando huma nau da Companhia da *India Oriental*, por nome o *Almirante Watzon*, e na tarde do dia seguinte entrou nesta Cidade, e entregou ao Governo huma relação diária dos progressos succedidos naquelle Paiz, desde 24 de Março do anno de 1758., até 19 de Abril de 1759., assim por Mar, como por Terra; a qual a Corte mandou logo publicar em huma Gazeta extraordinária de quatro folhas;

e nesta em substancia se diz: Que o Almirante Pocock sabi-
 ra da Bahia de Madraz com 7 naus de linba, hum fragata, e
 1. navio de provimentos, para o porto de São David a 27 de
 Março, e que a 29 pela manhã se encontrara com a Esquadra
 de França, composta de 9 naus de linba, e duas fragatas,
 Commandada por Monfr. d' Achè: Que se atacaram, e
 depois de hum combate de quatro horas, foram os Inimigos
 obrigados a fugir com todas as velas, e com hum confide-
 ravel perda; mas que tambem a Esquadra padetera hum
 grande danno em mastros, cordas, e enxarcia, e por esta
 cauza os nam pudera seguir. Que a tres de Dezembro do
 mesmo anno fôra Monfr. de Lally com 3200 Europeos, e
 hum numerozo Corpo de Sypaes emprender o sitio de Madraz,
 e o continuara com grande actividade sessenta e seis dias,
 mas que os sitiados fizeram hum valeroza defensa, e duas
 sabidas, em que os Francezes perderam trezentos Officiaes,
 e mil, e quinhentos Soldados, entre mortos, feridos, e pri-
 sioneiros: Que entre os mortos se achou Monfr. de Buffi,
 que era o segundo Commandante; e entre os prisioneiros o
 Conde de Estaing, Brigadeiro General: Que os Inglezes nas
 duas sabidas, que fizeram durante o sitio perderam vinte,
 e oytto Officiaes, e perto de seiscentos Europeos, e Sypaes,
 entre mortos, e feridos: Que a sua perda obrigara Monfr. de
 Lally a levantar no dia quatorze de Fevereiro do presente
 anno, o sitio, e a retirar-se precipitadamente para Pondiche-
 ry; deyxando no campo setenta peças de artilharia, quatro
 morteiros, e todas as suas bagages, muniçoens, e armas; e
 que ainda, que estas ultimas ficaram enterradas, as desen-
 terraram depois as tropas Inglezas: Que Monfr. de Lally
 abdicara havendo chegado a Pondichery o Commandamen-
 to, como se via de hum carta que se lhe apanhou, escrita
 por elle no mesmo dia quatorze de Fevereiro a Monfr. de
 Leyrich; a qual lhe dizia: Que senam meteria mais, nem
 directa, nem indirectamente com o governo das tropas,
 e que antes queria ir para Madagascar Commandar Cásres,
 do que ficar mais tempo em hum Sodoma, que nam po-
 dia deixar de ser, ou mais tarde, ou mais cedo abrazada
 com fogo do Céu, quando o nam seja pelo dos Inglezes:

Que

Que elle determinava entregar o governo do seu Exercito a *Monfr. Soupire*, tanto que chegassem a *Pondichery*, para o que esperava as ordens de Sua Excellencia.

Que tinha chegado a *Madraz* hum reforço de Europa, consistente em oytocentos homens à ordem do Coronel *Draper*; Que o Sarjento mayor *Laurence* se achava com mil homens de tropas regulares, e hum forte Corpo de *Sypaes* para executar hum importante expediçam., que se supunha ser a sitio de *Pondichery*; Que o Almirante *Pocock* reforçado com duas grossas naus de guerra chegadas da Europa, se preparava para ir buscar a Esquadra de França: Que o Coronel *Ford*, com o seu Destacamento, havia alcançado hum completa vantagem do *Marquez de Conflans* junto a *Mullipatan*: Que *Surate* fora ganhado pelas nossas tropas de *Bombaym* sem grande perda da nossa parte.

Todos os navios da nossa Companhia da *India Oriental*, que partiraõ no anno de 1758, chegáraõ felizmente aos portos a que hiaõ destinados, e se esperaõ 4. de retorno; além de outros tantos, que voltam da *China*, e tem arribado ao *Brazil*. A nossa nau da *India Hardwick* tomou na viagem hum navio *Francez*, com hum carga de grande valor, que levava de *Pondichery* para a *Ilha de Bourbon*.

Da *America Septentrional* espera a Corte todos os dias noticia do successo do sitio; que as nossas tropas puzeram à Cidade de *Quebeck*; de que algumas cartas particulares assegurão já haverse rendido; não obstante haverem os *Francezes* ajuntado todas as suas forças, para a livrarem do assedio, por ser a cabeça de toda a Provincia do *Canada*.

Recebeu o Governo hum destes dias cartas do Almirante *Hawke*, mas sem outra noticia mais; do que continuar a cruzar com a sua Esquadra, e observar os movimentos que os Inimigos fazem em *Brest*; e que o Capitão *Harvey* com hum pouca de gente em humas chalupas, havia tomado a 28 de Setembro hum biate, que sahia daquelle *Bahia*, pertencente a *Monfr. de Conflans*; não obstante o continuado fogo, que sobre elle fizeraõ os Fortes *Francezes*, e algumas tropas que estavaõ na costa. O mesmo Almirante tem destacado hum pequena Esquadra, para cruzar continuamente

mamente na Bahia de *Quiberon*. A 9 do corrente entraram as
nossas naus de guerra *Edgard*, *Princesa Luiza* com huma nau
de guerra *Francesa* de 74 peças chamada o *Centauro*, e pertencente
à Esquadra de *Monfrida Clue*; derrotada pela nossa na
Costa do *Algarve*; que segundo se diz, era destinada a fazer
hum desembarque no Reyno de *Irlanda*. O Almirante *Rodney*
continua ainda o bloqueyo do porto de *Havre de Grace*, e o
Comandante *Boys* a cruzar defronte de *Dunkerke*.

Torres novas 26 de Setembro.

SUA Alteza o Serenissimo Senhor Arcebispo Primaz, e Se-
nhor de *Braga*, que havia preneytado Sábado na Villa de
Santarem, sahiu della acompanhado do Senado da Ca-
mara, e Nobreza até distancia de huma legua, em que
principia o da Villa da *Gallegan*, onde o Capitão da Ordenança
o esperava com a sua Companhia, e com os dos Lugares da *Azi-
naga*, *Pombal*, e *Vaqueiros*, formada em duas alas, que sal-
varam a Sua Alteza com tres descargas das suas Armas. A entra-
da da Villa se achavaõ os Ministros da Camara sentados em ca-
deiras, e com Cavalos à destra para montarem. Hum dos Vere-
adores lhe offereceu as chaves da Villa, fazendohe huma fala
discreta, e bem concertada, a que Sua Alteza respondeu com
muyto agrado. Chegou acompanhado da Camara, e Nobreza
até defronte da Igreja, onde parou no seu Paquehote, e nelle
ficou assistido de muytos Cleros, e Nobreza, e de hum fogueiro
natural da *Chamusca* sumamente gracioso, e assim se entretive até
q a sua Família, q por sua ordẽ se tinha apeado, acabou de jantar.
Continuou pelas quatro horas a sua jornada, mandando lan-
çar dinheiro aos pobres; e a Camara, e Nobreza da *Galla-
gan* o acompanharam até o termo desta Villa; onde o espe-
ravam a Camara, e Nobreza, que tiveram a honra de lhe
beyjarem a mão, e montando a cavallo o acompanharam até
o lugar do *Payalvo*, onde se apousentou nas cazas da viú-
va do Capitão *Augustinho Coelho*; onde passou a noyte. Na
manha seguinte partiu acompanhado da mesma Camara, e
pessoas Nobres que tinham ficado no mesmo lugar, e querendo
ir até o termo da Villa de *Ourem*. S. A. o não contentou, e os
despediu muyto agradavelmente. Sua Alteza hia em hum Pa-
quehote.

quebôte a seis Cavalos, seguido de hum coche de estado de primorosa estrutura, 11 caleſſas com o ſeu Confessor, e criados; 2 formoſos Cavalos da peſſoa, e outros muitos à mão, 23 carros carregados, e outros muitos criados a Cavallo.

Lisboa 23 de Novembro.

T O D O S os avizos recebidos de *Villa-Viçosa* dizem, que a Corte continua muy divertida, e que Suas Mageſtades Fideliffimas, e Suas Altezas lograõ ſaude muy perfeita, como todos os ſeus amantes Vaffallos, lhes dezejaõ, e pedem ao Céu.

Deſde 4 até 10 do corrente entraraõ no porto deſta Cidade 36 navios de diferentes Naçoens, e entre elles 19 carregados de trigo, farinha, e biscouto, 2 com milho, e os mais com fazendas de vaſtos generos; e no meſmo tempo ſahiraõ 20 para varias partes com ſal, aſſucar, tabaco, lãns, e couros; e a 11 ſe achavaõ furtos no *Téjo* 33 *Inglezes*, e entre eſtes duas naus de guerra, e dous Paquebôtes da meſma Naçaõ; 22 *Dinamarquezes* em que entra hum nau de guerra; 9 *Suecos*, 9 *Heſpanbôes*, 1 *Imperial*, e 1 *Hollandez*.

A D V E R T E N C I A.

Sabiu à luz in folio o primeiro tomo do Tratado, intitulado: De Perfecto Canonico em que ſe trata da etymologia, origem, diſiniçã de Comegos, nas ſuas diferentes eſpecies, com as obrigaçoens anexas, às ſuas Dignidades, os ſeus privilegios; aſſim incorporados em Direito cômũ, como os de que gozaõ as Cathedraes, e Collegiadas mais inſignes do Mundo, e os da Santa Igreja de Lisboa. Obra em que ſe comprebende huma boa parte da hiſtoria Eccleſiaſtica, da Theologia moral, e do Direito Canonico: utiliffima a todos os profeſſores deſtas faculdades, e para os que ſeguem, ou aſpiram à vida Canonical. Compoſto pelo M. R. Joze Cayetano Lopes Ribeiro, Liſbonenſe Licenciado na faculdade dos ſagrados Canones, e Beneficiado na Baſilica Patriarcal de Santa Maria de Lisboa.

Vende-ſe na rua direita de S. Vicente de fóra em coza de ſeu Autor, e na logea de Luis Pereira Coelho, Livreiro de frente da Igreja do Menino Deus, o ſeu preço he 1300 enquadernado, e 1000 em papel.

Na Officina de Pedro Ferreira, &c. Com as neceſſarias licenças.

GAZETA

DE

LIS



BOA

Com Privilegio

de S. Magestade.

Quinta feira 29 de Novembro de 1759:

FRANÇA
Pariz 13 de Outubro.



Sucessos da guerra são contingentes. Todos dependem dos arbitrios da fortuna, que muda cada dia de objectos, pela sua natural variedade. Começou lisongeando as nossas armas com as ventajias de expugnarmos a Fortaleza de *Porto Mahon*, e de invadirmos com felicidade os Dominios dos Ini-

migos dos nossos Aliados; fazendo dezemparrar alguns Principes os Lugares das suas residencias. Mudou-se depois em tragica esta scena, passando-se a fortuna ao partido dos nossos Inimigos. Na *Europa* perdeu hum batalha o Marechal de *Contades*: soffreu hum fatal destroço a Esquadra de *Monfr. de la Clue*. Na *Africa* nos conquistaraõ os Inimigos o Forte de *Senegal*. Na *Assia* foy *Monfr. de Lally* constrangido a levantar o sitio de *Madraes*. Na *America* nos despojaraõ do importante abalecimento de *Cabo Breton*, da Ilha de *Guadalupa*, dos Fortes de *Quesne*, de *Niagara*, de *Ticonderago*, e da *Coroa*; e ultimamente da Cidade de *Quebec*, cabeça da grande Provincia do *Canada*, a qual tinhamos dado o nome

Bbb

de

de *Nova França*. De todos estes infaustos successos nós fica a consolação de ser publico o valor, com que em todas estas partes procederaõ as nossas tropas; e de allim o confessarem os nossos mayores contrarios; mas nem todos estes contratempos tem delanimado a nossa Corte, que sempre constante na fiel observancia dos seus tratados, cuida muyto em cooperar para fazer ventajozos os seus progressos.

O nosso Exercito, e o dos Alleados de *Hannover* se achavão a 29 do passado nos mesmos campos, que occupavam, depois, que avezinharão a *Giesen*, onde temos guarnição, e estamos fazendo fortificações, e cazernas; para que no caso em que os Inimigos finem aquella Cidade, se possaõ os Soldados livrar das bombas. Fezse huma forraje geral, e como as tropas ligeiras dos Inimigos apoyadas por outras regulares, occupavaõ alguns Postos no pequeno rio de *Lunen*; e o de *Steußenberg* na margem esquerda do *Labn*, e o podiaõ embarçar; os mandou o Marquez de *Contades* atacar por tres Destacamentos. O primeiro Commandado pelo Conde de *Chabot*, Marechal de Campo: o segundo por *Monfr. de Vanemil*, Coronel dos Voluntários do *Delphinado*: o terceiro por *Monfr. de Beunery*, Coronel, e Ajudante mayor do Quartel Mestre General do Exercito. Rodearão estes Destacamentos aquelles Postos, e obrigãrão os Inimigos a repassar o *Labn*, deixando muytos prisioneiros. No mesmo dia aprisionou tambem hum Destacamento do nosso Regimento de *Turpin*, ao Ajudante General do Principe *Fernando*, que se tinha avançado para reconhecer o Paiz; porẽm o Marechal de *Contades* generosamente o tornou a mandar logo ao mesmo Principe.

Com o avizo, que se recebeu de haverem os Inimigos posto hum corpo de tropas junto da Cidade de *Wetzlar*; o qual se apoderou della, o atacou immediatamente o Duque de *Broglia*, e o obrigou a abandonála, e repassar o *Labn*, avancando-se elle logo com o corpo de reserva para a mesma Cidade, onde occupa hum Posto ventajozo nas margens vizinhas.

O grande comboy, que se preparava em *Weser* havia muyto tempo, composto de mantimentos, e munições de

todos os generos , para pròvimento da guarnição de *Münster* ; partiu daquella Cidade a 28 do mez passado ; com hum escolta de tropas à ordem do Marquez de *Bauvet*, Marechal de Campo ; e o Marquez de *Gayon*, que manda em *Münster*, fez sahir daquella Praça hum consideravel Destacamento , para ocupar as entradas , e proteger o comboy , e assim entrou nella felizmente a 2 de Outubro ; sem embargo do desígnio , que tinha de o atacar o General *Imhoff*, que para esse fim havia feito marchar do seu campo hum corpo de tropas ; porque o Marquez de *Armentieres* havendo feito avançar hum Destacamento ás ordens do Visconde de *Fscars* para sua mayôr segurança , partiu elle pessoalmente , e fazendo acometer as primeiras tropas , que apparecerão dos Inimigos , as obrigou a se retirarem , e depois deixando o campo de *Luynen* , onde tinha o seu arrayal , o foy pôr *Im Dorsten* ; fez chegar alguns Destacamentos até às portas de *Lipstadt* , e impoz contribuições em todo o Paiz de *la Marck*.

Fala-se vulgarmente em hum mudança geral de Ministros ; e que se nomearão 4 novos Marechaes de *França* : a saber , o Duque de *Broglie* , que está commandando o Exercito do *Reno* ; o Marquez de *Armentieres*, o Conde *S. Germain*, e *Monfr. de Chevert* a quem se tem encarregado o commandamento da Armada.

Versalbes 15 de Outubro.

MADAMA a Serenissima *Delpbina* deu felizmente à luz, a 23 do mez passado , pelas 5 horas , e hum quarto da manhã , hũa Princeza ; a quem administrou o Sacramento do Bautismo o Bispo de *Antun*, *Monfr. Antonio Malwin de Montaget*, primeiro Esmolêr de Sua Magestade , na presença do Vigário da Parroquia do Palacio de *Versalhes* ; e depois foy entregue à Senhora Condessa de *Marsan*, Aya dos Principes Reaes de *França*, que logo a levou para o Quarto , que se lhe havia destinado , e a Serenissima *Delpbina* continua sem alguma alteração no seu sobreparto.

O Rey de *Polonia Stanislão* Duque de *Lorena*, e *Bar*, depois de se despedir do Rey , lançou a benção à Rainha

sua filha, aos seus netos, e bisnetos, partiu para *Luneville*, onde faz a sua rezidencia ordinãria, no primeiro do corrente. A 8 chegou aqui do seu desterro já perdoado por Sua Magestade, o Arcebispo de *Pariz*. A 10 chegou de *Alemanha* o Duque de *Broglio*, e voltou a 13 para o Exército.

A 25 do mez passado teve audiencia particular de despedida de S. Magestade Christianissima, Monsenhor *Guoltieri*, Arcebispo de *Mira*, Nuncio de S. Santidade nesta Corte, conduzido por Monsr. *de la Live*, Introdutor dos Embayxadores, que depois o conduziu tambem às audiencias da Rainha, de Monsenhor *Delphin*, dos Principes Reaes, da Senhora Infanta Duqueza de *Parma*, e de Madamas de *França*. Este Prelado, que no confultorio de 18 do mez passado foy promovido à Dignidade de Cardial se dispoe a partir brevemente para *Roma*.

Hontem se vestiu a Corte de luto (de que uzará oyto dias) pela morte da Princeza *Izabel Carolina*, filha do defunto Principe de *Galles*, neta do Rey da *Gran Bretanha*. Conferiu S. Mag. o governo da Ilha de *Rè*, que se achava vago, ao Conde de *Razilly*, Tenente General, e Capitam no Regimento das Guardas *Francezas*; e nomeou o Conde de *Dalou* para Coronel do Regimento dos Granadeiros de *França*. O Marechal de *Belleisle*, Ministro da repartiçam dos negocios da guerra, se acha hà dias doente, e sangrando duas vezes, e se desconfia da sua vida.

As cartas de *Toulon* de 22 do passado, dizem, haverem chegado de *Antibes* àquelle porto duas fragatas *Princezas*, a *Brava*, e a *Ambiciôza*, com dous navios *Ing'ezes* muytos ricos, que apreçaram na sua viaje, e ter partido dali para à *Martinica* a *Hirondella* de 20 peças, carregada com petrechos, e muniçoens de guerra.

Em algumas de *Italia* se aviza, estarem as tropas do Rey de *Sardenha* em movimento; e se sepunha se para tomar posse do Ducado de *Placencia*, que lhe foy cedido pelo sétimo Artigo do Tratado de *Aquisgran*.

H E S P A N H A

Madrid 4 de Novembro.

HAVIA feito acalmar nesta Corte o sentimento da perda do piedoso Rey *D. Fernando VI.*, a esperança de vir brevemente ocupar o seu trono, outro Rey, que *Hespanha* ama, nam só como filho de hum seu grande Rey, mas por haver sido elle mesmo atégora hum grande Rey nas *Duas Sicilias*. Havia-se mandado a *Napoles* huma Esquadra Naval, commandada pelo General Marquez de la *Victoria*: que chegou àquelle porto a 29 de Setembro, para Sua Magestade Catholica se servir della, e com a feliz viagem de 9 dias, chegou ao porto de *Barcelona*, onde desembarcou a 17 entre as onze horas, e meyo dia, com toda a sua Real Familia em saude perfeita. Os festejos com que a Nação *Catalan* aplaudiu a sua chegada, impossibilitam pelo seu grande numero a relação delles; mas a magnanimidade do novo Rey, por hum Decreto assignado na mesma Cidade, a 21 do proprio mez, em remuneração do grande amor, zelo, e fidelidade daquelles Povos, perdoou a todos os do dito Principado, todas as devidas que até o dia 31 de Dezembro do anno de 1758., deviam à fazenda real, assim de direitos, e censos, como de impostos sobre os maneiros das suas industrias. Prolongou-se porém a esperança, de vermos em *Madrid* tam cedo como dezejavamos este suspirado Monarca, por se haver reconhecido no Serenissimo Principe das *Asturias* hum tal indisposição, que pareceu preciso applicarlhe o remedio da sangria. Discorre-se se será effeito da viagem, e mudança do clima, ainda, que alguns entendem poderá ser serampo; mas vencido pela Medicina o mal, poderemos ter a consolação de vermos brevemente o nosso Soberano.

De *Cadiz* se escreve, haver chegado àquella Bahia em 20 de Outubro, a fragata *Nossa Senhora de Monserrate*, que sahiu de *Honduras* a 16 de Junho, e da *Havana* a 11 de Agosto, e tráz em moeda de prata doble cento, e noventa

ta mil, e sincoenta, e sete Pezos, e em Dobroens, e Alfayas seiscentos, e quarenta, e sete Pezos; quantidade de Anil, dez arrobas de pó de Nacar, tres de Gran Silvestre, Balsamo, e Cacau, &c.

P O R T U G A L

Lisboa 29 de Novembro.

TODAS as noticias, que se recebem de *Villa-Viçosa* dizem, que Suas Magestades, e Altezas, continuão a divertir-se na cassa, e nas montarias, que mandam fazer em varios districtos, e gozão da feliz disposiçã, que todos lhe desejamos.

Por cartas vindas pela frota, chegada da *Bahia de todos os Santos* se sabe, que havendo-se recebido na Cidade do *Salvador*, cabeça daquella Capitania, no Sábado da *Alleluia* 15 de Abril, do presente anno, a feliz noticia de se achar Sua Magestade Fidelissima restabelecida totalmente da molestia, que padeceu nos fins do anno passado; a qual o Illustrissimo, e Excellentissimo Conde dos *Arcoz Dom Marcos de Noronha*, Vice Rey daquelle Estado, mandou communicar immediatamemente a todos os Ministros, e mais pessoas de distincão da mesma Cidade; foy tam grande em todos os seus habitantes o jubilo, e o contentamento, que huns aos outros se davaõ os parabéns. Sua Excellencia determinou fazer huma demonstraçã publica do seu aplauzo, dando graças ao Altissimo, pelo especial beneficio que fez a todo o Reyno de *Portugal*, e suas Conquistas, na conservaçã da vida do nosso Augustissimo Monarca. Para este effeito mandou armar a Igreja de *Nossa Senhora da Piedade* dos Religiozos Missionarios Capuchos *Italiannos*, onde depois de cantada huma Missa solemne, por intençã de Sua Magestade, se cantou tambem com hum Coro de Musica bem ajustada, o Hymno *Té Deum Laudamus*, a que assistiu o mesmo Vice Rey, o Excellentissimo, e Reverendissimo Senhor Arcebispo, e todos os Ministros, e Nobreza; a que se seguiraõ tres descargas de mosquetaria dos Regimentos

gimentos de Infantaria paga, que se achavaõ formados, e a estas, as salvas da artilharia das Fortalezas, a da nau de guerra, e as de mais de trinta navios, que se achavaõ furtos naquelle porto. Foy innumeravel a gente, q̃ concorreu aeste Acto.

Este exemplo do preclarissimo Vice Rey, foy seguido do Excellentissimo, e Illustrissimo Arcebispo, dos Tribunaes da Relaçam, e da Camara.

Mas não foram só estes os que se distinguiram no aplauzo desta importante nova, tambem os homens de negocio desta Praça, o quizeram mostrar com huma função publica; a cujo fim elegeram para Directores della a *Jz. Lopes Ferreira*, e a *Francisco Xavier de Almeida*, que são os dous Inspectores, que actualmente servem na meza da Inspecçam daquelle Cidade, por parte do Commercio, e os dous, que precedentemente o tinham sido *Lourenço da Silva Niza*, e *Fruçtuoso Vicente Vianna*; os quaes fizeraõ logo armar com a novidade mais primorosa a Igreja do *Corpo Sancto*, que he propria dos Comerciantes, pondo pendente no arco do cruzeiro debayxo de hum soberbo pavilhão a real effigie de Sua Magestade Fidelissima, e defronte da entrada da porta, o escudo das Armas Reaes, entre os dous coretos, que se armaram para a Musica.

Noticiou-se ao publico o determinado festejo, que na vespora delle o começou logo a admirar, pela quantidade de luminarias, e genero dellas; que por voluntario obsequio quizeram imitar todos os moradores da Freguezia da *Conceiçam*, da praya, e de *Nossa Senhora do Pillar*, que lhe fica immediata, e he dos melmos Comerciantes.

No largo da Igreja do *Corpo Sancto* se admiraram algũas figuras de fogo artificial, e entre ellas as Armas Reaes, e hum epigrafe de iluminação, em que se lia com letras de fogo azul arteficiozamente compostas: *Viva o Senhor Rey Dom Jozepe o primeiro nosso Senhor*, o que deu occasião que o Povo o repetisse muitas vezes. Era tambem huma perspectiva muy agradavel aos olhos, ver iluminadas todas as embarcaçoens, que se achavam furtas na Bahia: sendo assim por todos os modos esta noyte a mais plausivel, que viu a Cidade do *Salvador*.

Na manhã seguinte foram precursoras da festa huma salva real da artilharia de todos os navios mercantiz, e todas as bandeiras, flamulas, e gallardetes de varias cores, com que todos mostravam aplaudilla. Expostse solememente o *Santissimo* com a consonancia de instrumentos, e vozes dos melhores Muzicos do Paiz. Cantou a missa o M. R. Doutor *Gonçalo de Souza Falcão*, Vigário geral, e Juiz dos Resíduos, dedicada à Conceição da Virgem nossa Senhora, cuja Imagem se achava com hum precioso vestido, coberto dos melhores diamantes. Orou sobre o mesmo assumpto o Reverendo Doutor *José Antonio Serra*, mostrando pelo mesmo Evangelho, que a Senhora como Padroeira deste Reyno, foy quem restabaleceu a preciosa faude de Sua Magestade Fidelissima; e justamente se lhe deviam render as graças, especialmente os homens de negocio, pela boa direcção que tem dado ao seu Commercio. Acabada a missa, se repetiram as salvas de todos os navios, ancorados na Bahia.

Pelas 5 horas da tarde se deu principio ao Hymno *Té Deum*, continuado com excellente Musica até as 7 da noyte: havendo assistido a esta festividade em huma, e outra occasiam o Excellentissimo Senhor Conde dos Arcos, Vice Rey, o Excellentissimo Senhor Arcebispo, os Ministros da Relação, e Ultramar, Clero, Nobreza, e innumeravel Plebe, e tudo poz fim outra descarga de artilharia.

A D V E R T E N C I A.

Sabiu impresso hum papel que contem os vinte, e dous Capellos que o *Santissimo Padre Clemente XIII.* proveu no dia vinte, e quatro de Setembro deste prezente anno, e os nomes de todos os Prelados nomeados: acharsebà nesta Officina na calçada da Glória; onde se vende tambem outro papel com o titulo de Elogio, feito ao *Emminentissimo Saldanha à Mitra Patriarchal*; e outro mais: Acçam de graças com que o Senado da Camara de Coimbra solemnizou a conservação da estimadissima vida de Sua Magestade Fidelissima, &c.

Na Officina de PEDRO F. FERREIRA, Impressor da muyto Augusta Rainha N. S. Com as necessarias licenças.